

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DE EXECUÇÃO

- 4º Trimestre de 2018 -

- 14 de novembro a 31 de dezembro de 2018 -

CONTRATO DE GESTÃO

- 03/2018 -

HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA
INSTITUTO DESENVOLVIMENTO ENSINO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE
CRICIÚMA

FLORIANÓPOLIS, 2019.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

1 PROJETO EXECUTIVO.....	3
2 HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA.....	4
3 ITEM II DO ANEXO I (PLANO DE TRABALHO), DO CONTRATO DE GESTÃO N° 03/2018.....	8
3.1 Resultados referentes ao período de 1° a 30 de novembro de 2018 – Análise Assistencial - Serviços Ambulatoriais e Hospitalares.....	8
3.1.1 Serviços Ambulatoriais	8
3.1.2 Serviços Hospitalares	9
3.2 Resultados referentes ao período de 1° a 30 de novembro de 2018 – Comissões Obrigatórias	9
3.3 Resultados referentes ao período de 1° a 30 de novembro de 2018 – Participações nas Políticas prioritárias do SUS.....	10
3.4 Resultados referentes ao período de 1° a 30 de novembro de 2018 – Gestão Hospitalar.....	13
3.5 Resultados referentes ao período de 1° a 30 de novembro de 2018 – Metas Qualitativas	14
4 ITEM II DO ANEXO I (PLANO DE TRABALHO) - CONTRATO DE GESTÃO N° 03/2018 15	
4.1 Resultados referentes à Dezembro de 2018	15
4.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no mês de dezembro de 2018.....	15
4.2 Detalhamento dos serviços contratados e realizados no mês de Dezembro de 2018.....	16
5 METAS QUALITATIVAS.....	29
5.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH).....	30
5.2 Atenção ao Usuário – Resolução de Queixas e Pesquisa de Satisfação do Usuário	30
5.3 Indicadores de Controle de Infecção Hospitalar	31
5.4 Indicadores de Mortalidade Operatória.....	32
5.5 Indicadores relacionados à Urgência e Emergência.....	33
5.6 Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar	34
5.7 Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial	37
6 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO.....	39
6.1 Impacto Financeiro Indicadores Assistenciais	40
6.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade.....	42

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

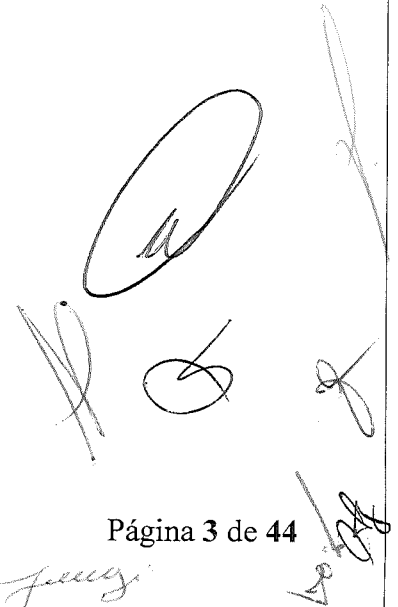
1 PROJETO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº 03/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Instituto Desenvolvimento Ensino e Assistência à Saúde, para o gerenciamento do Hospital Materno Infantil Santa Catarina, de Criciúma.

O referido Contrato foi assinado em 14 de novembro de 2018 a fim de estabelecer o compromisso entre as partes para a operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, no Hospital Materno Infantil Santa Catarina, com a pactuação de indicadores de qualidade e resultado, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

A avaliação proposta neste relatório abrange o 4º trimestre de 2018, contemplando os meses de novembro (de 14 a 30 de novembro de 2018) e dezembro de 2018, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Importante destacar que para o período de novembro, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Item II do Anexo I (Plano de Trabalho), do Contrato de Gestão nº 03/2018. Para o mês de dezembro, considerando a inauguração da UTI Neonatal do Hospital, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos nos Itens III e IV do Anexo I (Plano de Trabalho), do Contrato de Gestão nº 03/2018.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

2 HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA

A seguir serão apresentadas informações constantes no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) referente às características técnicas da Unidade Hospitalar em tela, a fim de apresentação de sua natureza bem como os serviços habilitados:

- HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA
- CNES 2594277
- Hospital Geral, Administração Direta Estadual
- Organização Social: Instituto Desenvolvimento Ensino e Assistência à Saúde
- Gestão: Estadual
- Localização: Criciúma

O Hospital Materno Infantil Santa Catarina conta com:

- ✓ Corpo Clínico:
 - ↳ 32 médicos
 - ↳ 21 enfermeiros
 - ↳ 63 técnicos e auxiliares de enfermagem

- ✓ Equipamentos de Audiologia:
 - ↳ Audiometro de um Canal..... 1

- ✓ Equipamentos de Diagnóstico por Imagem:
 - ↳ Raio X de 100 a 500 mA..... 2
 - ↳ Ultrassom Convencional..... 1
 - ↳ Ultrassom Doppler Colorido..... 2
 - ↳ Ultrassom Ecografo..... 1

- ✓ Equipamentos de Infra-Estrutura:
 - ↳ Controle Ambiental/Ar condicionado Central..... 3
 - ↳ Grupo Gerador..... 2

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

↳ Usina de Oxigênio.....	1
✓ Equipamentos de Manutenção da Vida:	
↳ Berço Aquecido.....	13
↳ Bomba de Infusão.....	48
↳ Bomba/Balão Intra-Aórtico.....	20
↳ Desfibrilador.....	5
↳ Equipamento de Fototerapia.....	8
↳ Incubadora.....	13
↳ Marcapasso Temporário.....	1
↳ Monitor de ECG.....	15
↳ Monitor de Pressão Invasivo.....	1
↳ Monitor de Pressão Não-Invasivo.....	10
↳ Reanimador Pulmonar/AMBU.....	20
↳ Respirador/Ventilador.....	17
✓ Equipamentos por Métodos Gráficos:	
↳ Eletrocardiógrafo.....	2
↳ Eletroencefalógrafo.....	1
✓ Equipamentos por Métodos Ópticos:	
↳ Endoscópio Digestivo.....	2
↳ Laparoscópio/Vídeo.....	1
✓ Outros Equipamentos:	
↳ Bomba de Infusão de Hemoderivados.....	20
✓ Espaço físico para assistência:	
↳ Ambulatório	
Clínicas Básicas.....	3
Clínicas Especializadas.....	6

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Outros Consultórios não médicos.....	2
Sala de Cirurgia Ambulatorial.....	1
Sala de Enfermagem (serviços).....	2
Sala de Nebulização.....	1
Sala Repouso/observação-Pediátrica.....	3
↳ Hospitalar	
Leitos de Alojamento Conjunto.....	25
Leitos RN Normal.....	25
Leitos RN Patológico.....	6
Sala de Cirurgia.....	3
Sala de Parto Normal.....	4
Sala de Pré Parto.....	1
Sala de Recuperação.....	1
↳ Urgência e Emergência	
Consultórios Médicos.....	5
Sala de Acolhimento com Classificação de Risco.....	2
Sala de Atendimento Pediátrico.....	1
Sala de Curativo.....	2
Sala de Higienização.....	4
Sala de Pequena Cirurgia.....	2
Sala Repouso/Observação-Pediátrica.....	3
Sala de Atendimento a Paciente Crítico/Sala de Estabilização....	2
✓ Leitos: 105	
↳ Cirúrgico	
Cirurgia Geral.....	5
Ginecologia.....	14
Ortopediatraumatologia.....	1
↳ Obstétrico	
Obstetrícia Clínica.....	18
Obstetrícia Cirúrgica.....	6

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

↳ Pediátrico	
Pediatria Clínica.....	29
Pediatria Cirúrgica.....	4
↳ Complementares	
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional....	10
Unidade de Isolamento.....	2
UTI Neonatal – Tipo II.....	13
UTI Pediátrica – Tipo II.....	3

As informações acima mencionadas disponíveis para conferência no sítio eletrônico:
<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/hospitalar/4204602594277?comp=201812>

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**3 ITEM II DO ANEXO I (PLANO DE TRABALHO), DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 03/2018**

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para uma melhor avaliação assistencial, a análise da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Santa Catarina tem como referência o período de 1º a 30 de novembro de 2018, tendo como foco o Item II do Anexo I (Plano de Trabalho), do Contrato de Gestão nº 03/2018.

3.1 Resultados referentes ao período de 1º a 30 de novembro de 2018 – Análise Assistencial - Serviços Ambulatoriais e Hospitalares

As informações abaixo se referem à distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

3.1.1 Serviços Ambulatoriais

Procedimentos	Quantidade Contratada	Quantidade Processada	Δ%
02.02 Patologia Clínica	753	633	84,06% da meta
02.04 Radiodiagnóstico	689	694	100,73% da meta
02.05 Exames Ultrassonográficos	20	19	95,00% da meta
02.11.02.0036 Eletrocardiograma	9	10	11,11% acima da meta
02.06 Tomografias	3	2	66,67% da meta
03.01.06 Consulta/Atendimento Urgência/Emergência	4.476	3.214	71,81% da meta
03.01.10 Administração de medicamento na atenção especializada	799	1.074	34,42% acima da meta
03.06 Transfusão Sanguínea	1	0	0,00% da meta
04.01 Cirurgias Ambulatoriais	42	69	64,29% acima da meta
03.01 Consulta Medica Atenção Especializada	18	15	83,33% da meta
02.11 Eletroencefalograma	1	0	0,00% da meta

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

02.11 Emissões otoacusticas (teste orelhinha)	15	15	100,00% da meta
03.01 Consulta Profissionais Nível Superior	19	17	89,47% da meta
Subtotal	6.845	5.762	84,18% da meta

Tabela 1 - Quantidade Contratada X Realizada Ambulatório. Fonte: Contrato de Gestão e Organização Social

3.1.2 Serviços Hospitalares

Procedimentos	Quantidade Contratada	Quantidade Processada	Δ%
Pediatria - Total Assist. Hosp. MÉDIA Comp. - AIH	93	87	93,55% da meta
Subtotal	93	87	93,55%

Tabela 2 - Quantidade Contratada X Realizada Serviços Hospitalares. Fonte: Contrato de Gestão e Organização Social

3.2 Resultados referentes ao período de 1º a 30 de novembro de 2018 – Comissões Obrigatórias

a) *Comissão de Revisão de Óbitos*

- *Apresentação semestral de Relatório da Comissão de Óbitos com análise dos Óbitos ocorridos por faixa etária e medidas adotadas.*
- *Notificação dos óbitos maternos e neonatais identificando: nome da mãe, endereço, idade e centro de Saúde que realizou o pré-natal.*
- *Encaminhar mensalmente relatório dos óbitos materno e infantis ao Gestor Local.*

b) *Comissão de Revisão de Prontuários*

- *Apresentação semestral de relatório, contendo itens relacionados à organização dos prontuários e a qualidade dos registros.*

c) *Comissão de Infecção Hospitalar*

- *CCIH - Enviar relatório produzido pela comissão ao gestor local, com os indicadores praticados pelo Hospital.*

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

(página 13 do CG)

a) Comissão de Revisão de Óbitos	
Resultados:	Novembro
Número de óbitos maternos	0
Número de óbitos neonatais	0
b) Comissão de Revisão de Prontuários	
<i>Apresentação semestral de relatório, contendo itens relacionados à organização dos prontuários e a qualidade dos registros</i>	
Resultados:	Novembro
Nº Prontuários Revisados	108
Nº Relatórios de Altas Completos	108
c) Comissão de Infecção Hospitalar	
Resultados:	Novembro
<i>CCIH - Enviar relatório produzido pela comissão ao gestor local, com os indicadores praticados pelo Hospital</i>	<i>ok</i>

Tabela 3 – Série Histórica dos Serviços relacionados às Comissões Obrigatórias. Fonte: Contrato de Gestão e Organização Social

3.3 Resultados referentes ao período de 1º a 30 de novembro de 2018 – Participações nas Políticas prioritárias do SUS

a) *HumanizaSUS*

- *Implementação da política de humanização:*

Priorizar áreas com maior desconforto e espera dos pacientes;

Implementar canal de comunicação entre a instituição e usuários e trabalhadores, com sistemática de respostas e divulgação dos resultados;

Implementar visita aberta no mínimo de 2h/dia e considerando horários especiais (integrais) para acompanhante de crianças;

Percentual de implementação do projeto.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

b) *Política Nacional de Medicamentos - Ações a serem implementadas*

- *Promoção do uso racional de medicamentos, destacando a adoção de medicamentos genéricos.*
- *Desenvolver o processo educativo dos consumidores de medicamentos.*
- *Garantia da segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, mediante o desenvolvimento da capacidade administrativa de imposição do cumprimento das normas sanitárias, organizadas no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.*

c) *Saúde do Trabalhador*

- *Levantamento trimestral de absenteísmo, incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho em funcionários do Serviço.*

d) *Alimentação e Nutrição - Ações a serem implementadas*

- *Elaborar e atualizar protocolos clínico-nutricionais e cardápios para as patologias que necessitam de terapia nutricional mais frequentes no hospital, diferenciados para as fases do ciclo de vida (principalmente crianças, e adolescentes) e por nível de atendimento (ambulatorial, emergência, cirúrgico, pediátrico, internações gerais e unidade intensivas).*
- *Avaliar e acompanhar o estado nutricional dos pacientes internados e orientar a dieta para alta hospitalar ou tratamento ambulatorial.*
- *Acompanhar a implantação e o monitoramento dos procedimentos relacionados à preparação de dietas enterais e alimentação infantil (lactário), de acordo com as normatizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.*
- *Capacitar os profissionais que trabalham na área de alimentação e nutrição e promover rotinas de apresentação de discussões sobre o tema e estudos de caso com equipes multidisciplinares.*

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- *Estimular práticas alimentares e estilos de vida saudáveis.*

e) *Desenvolvimento Profissional*

- *Desenvolver uma política de Educação Permanente para os trabalhadores do hospital visando desenvolvimento profissional e o fortalecimento do trabalho multiprofissional, a diminuição da segmentação do trabalho e a implantação do cuidado integral.*
- *Número de horas de treinamento por mês.*

(páginas 14 e 15 do CG)

a) HumanizaSUS	
Indicadores	% Novembro
Percentual de implementação do projeto	100%
b) Política Nacional de Medicamentos - Ações a serem implementadas	
Indicadores	% Novembro
Percentual de implementação das ações	70%
c) Saúde do Trabalhador	
Resultado	Novembro (S) sim (N) não
Atendimento da Meta	S
d) Alimentação e Nutrição - Ações a serem implementadas:	
Indicadores	% Novembro
Percentual de implementação das ações	80%
e) Desenvolvimento Profissional	
Indicadores	Novembro Nº de horas
Número de horas de treinamento por mês.	30

Tabela 4 – Série Histórica dos Serviços relacionados às Participações nas Políticas prioritárias do SUS. Fonte: Contrato de Gestão e Organização Social

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

3.4 Resultados referentes ao período de 1º a 30 de novembro de 2018 – Gestão Hospitalar

- *Desenvolvimento em conjunto com o gestor de protocolos de referência e contra-referência.*
- *Aplicação de ferramentas gerenciais que induzam:*

Gestão participativa;

Qualificação gerencial;

Sistema de avaliação de custos;

Sistema de informação.

- *Apresentar mensalmente relatório de desempenho das metas estabelecidas neste Plano e ações apontadas neste contrato/convênio.*
- *Implantação/implementação de adoção de linhas de cuidados multidisciplinar, minimamente, nas seguintes áreas: assistência em Pediatria, Neonatologia.*
- *Implementar as ações do Programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme Portaria 529/GM/MS de 1º/04/13 contemplando.*

Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente;

Elaboração de Planos de Segurança do Paciente; e

Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente.

Gestão Hospitalar	
Indicadores	% Novembro
<i>Relatório mensal de desempenho das metas estabelecidas neste Plano e ações apontadas neste contrato</i>	
<i>Percentual de Implantação/implementação de adoção de linhas de cuidados multidisciplinar, minimamente, nas seguintes áreas: assistência em Pediatria, Neonatologia.</i>	0%
<i>Percentual de Implementação das ações do Programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme Portaria 529/GM/MS de 1º/04/13 contemplando a Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente; a Elaboração de Planos de Segurança do Paciente e a Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente.</i>	100%

Tabela 5 – Série Histórica dos Serviços relacionados à Gestão Hospitalar. Fonte: Contrato de Gestão e Organização Social

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

3.5 Resultados referentes ao período de 1º a 30 de novembro de 2018 – Metas Qualitativas

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Santa Catarina tem-se como referência o Anexo I, do Contrato de Gestão nº 067/2017, que trata do Plano Operativo – Produção de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares.

a) Atenção à Saúde

Indicador	Novembro
Taxa de Mortalidade Institucional	3,37%
Taxa de Infecção Hospitalar*	10,00%

**Média entre as Taxas de Infecção Hospitalar Neo Natal e Pediátrica.*

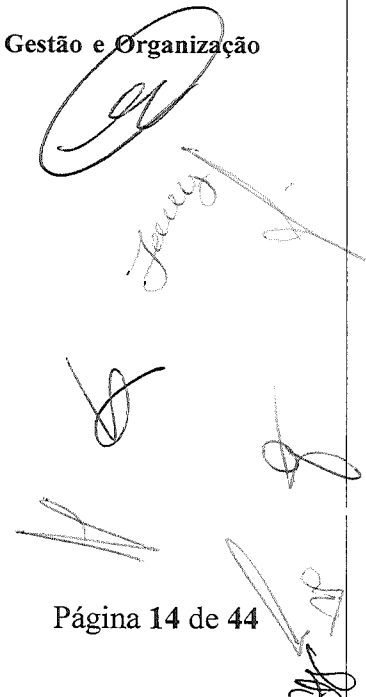
Tabela 6 – Resultado Indicador de Qualidade – Atenção à Saúde. Fonte: Contrato de Gestão e Organização Social

b) Gestão Hospitalar

Indicador	Novembro
Tempo Médio de Permanência	6,00
Taxa de Ocupação Hospitalar	68,24%

**Em dias*

Tabela 7 – Resultado Indicador de Qualidade – Gestão Hospitalar. Fonte: Contrato de Gestão e Organização Social



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

4 ITENS III E IV DO ANEXO I (PLANO DE TRABALHO) - CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2018

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para uma melhor avaliação assistencial, a análise da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Santa Catarina tem como referência o período de 1º a 31 de dezembro de 2018, tendo como foco os Itens III e IV do Anexo I (Plano de Trabalho), do Contrato de Gestão nº 03/2018.

4.1 Resultados referentes à Dezembro de 2018

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

Serviços		Dezembro de 2018		
		Contratado	Realizado	Δ%
ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS		15.302	7.331	47,91%
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR		740	158	21,35%
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	Atendimento Ambulatorial	1.395	0	0,00%
	Cirurgia Geral - Procedimentos - Consultas – 03.01.010072 - (Pós – Cirúrgico da Urgência/Emergência)	20	0	0,00%
	Rede Cegonha	4.719	0	0,00%
	Banco de Leite Humano	697	0	0,00%
SADT		2.480	0	0,00%
TOTAL		25.550	7.498	29,35%

Tabela 8 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

4.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no mês de dezembro de 2018

O gráfico abaixo demonstra a relação entre as quantidades contratualizadas e as realizadas na Unidade Hospitalar.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

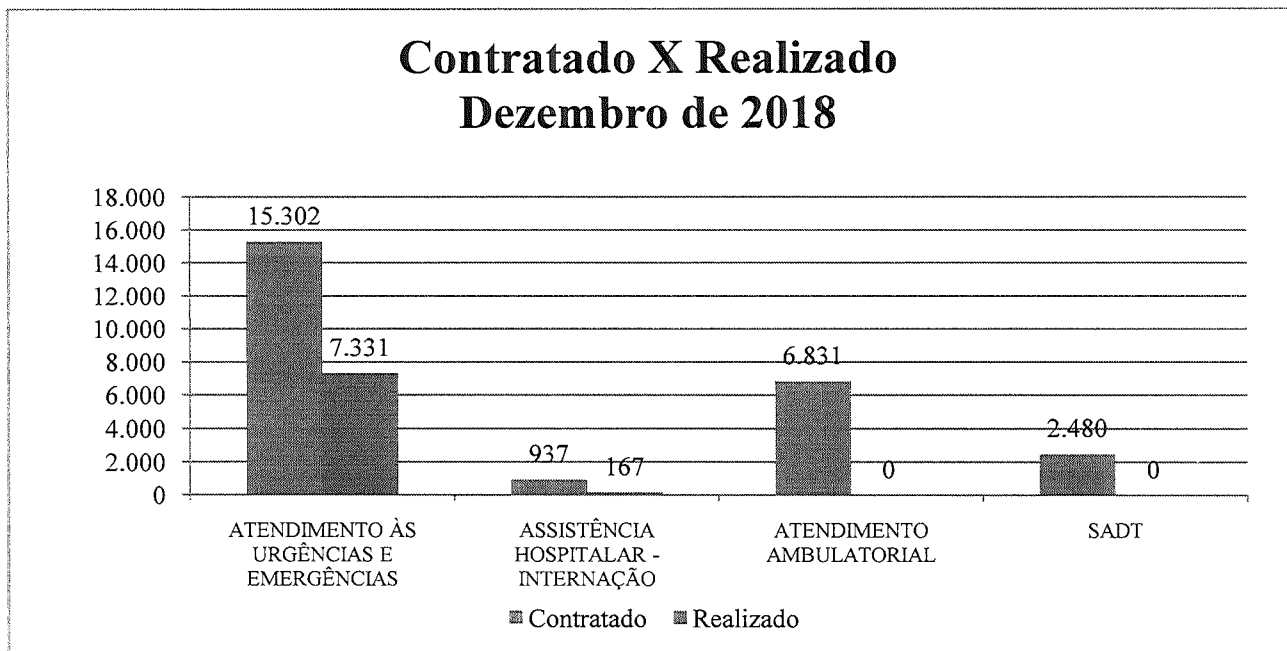


Gráfico 1- Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

4.2 Detalhamento dos serviços contratados e realizados no mês de Dezembro de 2018

Os quadros apresentam o detalhamento da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada no mês de Dezembro de 2018, do Hospital Materno Infantil Santa Catarina.

4.2.1 Atendimento às Urgências e Emergências

O Atendimento às Urgências e Emergências será realizado no Serviço de Urgência e Emergência do Hospital, em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana, do tipo Porta Aberta, ou seja, atendendo usuários encaminhados pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município e os que chegarem de forma espontânea.

Deverão ser assegurados todos os exames e ações diagnósticos e terapêuticos necessários para o atendimento adequado das urgências e emergências.

As referências a ser atendidas serão conforme pactuação a ser realizada pela SES nas regiões de saúde do Estado e demandas da Rede Cegonha. No entanto, os casos de urgência e emergência serão atendidas independente da procedência dos pacientes.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

(páginas 56 e 57 do CG 03/2018)

Procedimentos	Meta mês
03.01.06 Consulta/Atendimento às Urgência / Emergência (exceto 03.01.06.011-8)	3.000
04 Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais	160
03.03.09 Tratamento de Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	62
02.02 Diagnóstico em Laboratório Clínico	4.000
02.04 Diagnóstico em Radiologia	1.100
02.05 Diagnóstico por Ultrassonografia	150
02.11.02.0036 Eletrocardiograma	400
02.11.04 Diagnóstico em Ginecologia-Obstetrícia (Tococardio, colposcopia, etc)	400
03.01.04.005-2 Atendimento multiprofissional para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual (crianças e adolescentes)	30
03.01.06.011-8 Acolhimento com classificação de risco	6.000
Total	15.302

Tabela 9 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

<i>Resultados</i>			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
03.01.06 Consulta/Atendimento às Urgência / Emergência (exceto 03.01.06.011-8)	3.000	3.068	102,27%
04 Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais	160	56	35,00%
03.03.09 Tratamento de Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	62	0	0,00%
02.02 Diagnóstico em Laboratório Clínico	4.000	647	16,18%
02.04 Diagnóstico em Radiologia	1100	455	413,64%
02.05 Diagnóstico por Ultrassonografia	150	16	10,67%
02.11.02.0036 Eletrocardiograma	400	11	2,75%
02.11.04 Diagnóstico em Ginecologia-Obstetrícia (Tococardio, colposcopia, etc)	400	10	2,50%
03.01.04.005-2 Atendimento multiprofissional para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual (crianças e adolescentes)	30	0	0,00%
03.01.06.011-8 Acolhimento com classificação de risco	6.000	3.068	51,13%
Subtotal	15.302	7.331	47,91%

Tabela 10 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

4.2.2 Assistência Hospitalar - Internação

A produção acima deve ser realizada, mensalmente, considerando as quantidades definidas para cada Procedimento da tabela abaixo. O cumprimento das metas será avaliado individualmente para aferição da meta e cálculo de eventuais descontos, caso não seja atendido o percentual mínimo de 85% ao final de cada semestre.

O indicador de aferição será a SAÍDA HOSPITALAR comprovada através da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) emitida pelo próprio HOSPITAL, processada e faturada pelo Ministério da Saúde (MS).

Deverá manter em funcionamento a totalidade dos leitos operacionais, distribuídas as saídas hospitalares de acordo com a tabela a seguir.

(página 58 do CG 03/2018)

Procedimentos	Meta Mês	Média de Permanência	Nº de Leitos
Clínica Cirúrgica (ginecológicas) 04.09.06 e 04.09.07 (exceto 04.09.06.007-0) Pediatria Cirúrgica (ortopédica, otorrinolaringológica, geniturinária, parede abdominal) 04.09.06.007-0	360	3 a 4	20
Esvaziamento de útero pós-aborto por aspiração manual intra-uterina (AMIU) por razões médicas e legais - 04.11.01.002-6 04.11.01.003-4 03.10.01.003-9 03.10.01.004-7 03.10.01.005-5 Obstetrícia (Partos Vaginais e Cesáreas) - 04.11.01.004-2	10	2	0
Parto cesariano c/ laqueadura tubária	20	2	0
Pediátrica Clínica 03.03.10 Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	100 50	6 6	19
TOTAL	740	-	53

Tabela 11 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Resultados			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
Clínica Cirúrgica (ginecológicas) 04.09.06 e 04.09.07 (exceto 04.09.06.007-0) Pediatria Cirúrgica (ortopédica, otorrinolaringológica, geniturinária, parede abdominal)	360	0	0,00%
04.09.06.007-0 Esvaziamento de útero pós-aborto por aspiração manual intra- uterina (AMIU) por razões médicas e legais -	10	0	0,00%
04.11.01.002-6 04.11.01.003-4 03.10.01.003-9 03.10.01.004-7 03.10.01.005-5 Obstetrícia (Partos Vaginais e Cesáreas) -	200	87	43,50%
04.11.01.004-2 Parto cesariano c/ laqueadura tubária	20	0	0,00%
Pediátrica Clínica	100	66	66,00%
03.03.10 Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	50	5	10,00%
Subtotal	740	158	21,35%

Tabela 12 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

As saídas hospitalares das Clínicas Cirúrgicas mencionadas na tabela acima devem atender os quantitativos abaixo:

(página 58 do CG 03/2018)

Internações cirúrgicas eletivas por especialidade	Meta mês
04.04.01/02 Cirurgia Vias aéreas Superiores e do Pescoço	30
04.07 Cirurgia Geral	60
04.07 Cirurgia do Aparelho digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal	20
04.08 Cirurgia do Sistema Osteomuscular	30
04.09.01/02/03/04/05 Cirurgias do Aparelho Geniturinário	50
04.09.06/07 Cirurgias do Aparelho Geniturinário	100
04.14.02.041-3 Tratamento Odontológico para pacientes com necessidades especiais	10
Cirurgias de Urgência	60
Totais	360

Tabela 13 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Resultados			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
04.04.01/02 Cirurgia Vias aéreas Superiores e do Pescoço	30	0	0,00%
04.07 Cirurgia Geral	60	0	0,00%
04.07 Cirurgia do Aparelho digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal	20	0	0,00%
04.08 Cirurgia do Sistema Osteomuscular	30	0	0,00%
04.09.01/02/03/04/05 Cirurgias do Aparelho Geniturinário	50	0	0,00%
04.09.06/07 Cirurgias do Aparelho Geniturinário	100	0	0,00%
04.14.02.041-3 Tratamento Odontológico para pacientes com necessidades especiais	10	0	0,00%
Cirurgias de Urgência	60	0	0,00%
Subtotal	360	0	0,00%

Tabela 14 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

Deverão ser assegurados todos os exames e ações diagnósticos e terapêuticos necessários para o atendimento adequado das internações hospitalares.

(página 59 do CG 03/2018)

ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR

Internação Leitos de Unidade Intensiva Neonatal:

Grupo de Procedimentos	Meta Mês	Nº Leitos
Internação Neonatologia UTI	-	7
Internação Neonatologia UCI	-	8
Internação Neonatologia leito canguru	-	4
03.03 Procedimentos e Tratamentos Clínicos	35	-
Total	35	-

* Leitos ainda não implantados

Tabela 15 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Internação Leitos de UTI Pediátrica:

Grupo de Procedimentos	Meta Mês	Nº Leitos
Internação Pediatria	-	3
03.03 Procedimentos e Tratamentos Clínicos	5	-
Total	5	-

* Recurso Custeio Rede Cegonha e Rede de Urgência MS

Tabela 16 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

É garantida a oferta de Terapias de Apoio em nível hospitalar em: Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

(página 60 do CG 03/2018)

Internação Gestação de Alto Risco*:

Grupo de Procedimentos	Meta Mês	Nº Leitos
Partos - Gestação de Alto Risco	77	17
Tratamento clínico na gestação, puerpério	77	-
Incentivo Custeio MS	-	-
Total	154	-

* Depende de habilitação do MS

Tabela 17 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

FAEC Estratégico – mediante produção

Grupo de Procedimentos	Meta Mês
05.03 Ações relacionadas a Doação de Órgãos	3
Total Geral	3

Tabela 18 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

Resultados			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
Internação Leitos de Unidade Intensiva Neonatal - 03.03 Procedimentos e Tratamentos Clínicos	35	7	20,00%
Internação Leitos de UTI Pediátrica - 03.03	5	2	40,00%

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Procedimentos e Tratamentos Clínicos			
Internação Gestação de Alto Risco - Partos - Gestação de Alto Risco	77	0	0,00%
Internação Gestação de Alto Risco - Tratamento clínico na gestação, puerpério	77	0	0,00%
FAEC Estratégico – mediante produção – 05.03 Ações relacionadas a Doação de Órgãos	3	0	0,00%
Subtotal	197	9	4,57%

Tabela 19 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

4.2.2 Atendimento Ambulatório

O Atendimento Ambulatorial deverá funcionar de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, no mínimo, atendendo usuários egressos do próprio HOSPITAL e usuários provenientes da Atenção Básica, encaminhados pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município para as especialidades previamente definidas, após pactuação com o HOSPITAL, no limite da capacidade operacional do ambulatório.

Serão considerados como Atendimento Ambulatorial para Metas de Produção: Primeira Consulta, Primeira Consulta de Egresso, Interconsulta e Consulta Subsequente.

A Executora deverá atender também demandas de especialidades não médicas, nas áreas de: Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Fisioterapia.

Para os atendimentos referentes a processos terapêuticos de média e longa duração, tais como, sessões Fisioterapia, Psicoterapia, Fonoaudiologia e Nutrição, os mesmos, a partir do 2º atendimento, devem ser registrados como Consultas Subsequentes, desde que devidamente registrados em prontuário.

Atendimentos realizados pela Enfermagem não serão considerados no total de Atendimentos Ambulatoriais, para fins de aferição de Metas de Produção, serão apenas informados conforme as normas definidas pela SES/SC.

Atendimentos realizados pelo Serviço Social não serão consideradas no total de Atendimentos Ambulatoriais, para fins de aferição de Metas de Produção, serão apenas informadas conforme as normas definidas pela SES/SC.

(páginas 61 e 62 do CG 03/2018)

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Procedimentos Consultas – 03.01.010072	Meta mês
Alergia e Imunologia	20
Atendimento Serviço Social	30
Cardiologia pediátrica	20
Cirurgia ginecológica	60
Cirurgia Pediátrica	60
Consulta Fonoaudiologia	200
Consulta Psicológica	30
Consultas Pré-Anestésicas	236
Dermatologia	20
Endocrinologia	10
Genética	10
Gestação de Alto Risco	389
Ginecologia	60
Infectologia pediátrica	20
Infertilidade	10
Neonatologia	60
Nutrição	20
Oftalmologia	20
Ortopedia pediátrica	60
Otorrinopediatria	60
Totais	1.395

Tabela 20 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

Procedimentos Consultas – 03.01.010072 (Pós – Cirúrgico da Urgência/Emergência)	Meta mês
Cirurgia Geral	20
Totais	20

Tabela 21 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

REDE CEGONHA

Procedimentos	Meta Mês
02.02 Diagnóstico em Laboratório Clínico (exceto 02.05.02.014-3 e 02.05.02.015-1)	3.890
02.05.02.014-3 Ultrassonografia Obstétrica	150

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

02.05.02.015-1 Ultrassonografia Obstétrica com Doppler colorido e pulsado	30
03.01.01.007-2 Consultas Médicas em Atenção Especializadas	389
03.01.01.004-8 Consulta de Profissional de Nível Superior na Atenção Especializada - exceto médico	30
02.11.02.003-6 Eletrocardiograma	30
02.11.04.006-1 Tococardiografia Ante-parto	200
Total	4.719

Tabela 22 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

BANCO DE LEITE HUMANO

Procedimentos	Meta Mês
01.01.04.003-2 Coleta Externa de Leite Humano por Doadora (em média 22 doadoras)	60
01.01.04.004-0 Pasteurização do Leite Humano (cada 5 Litros) (são 36,40 litros/5 = 8)	16
02.02.01.077-5 Determinação de Crematócrito no Leite Humano (94 frasco)	165
02.02.01.078-3 Acidez Titulável no Leite Humano – Dornic (94 frasco)	190
02.02.08.009-9 Cultura do Leite Humano (Pós Pasteurização) (91 frasco)	165
02.02.08.024-2 Prova Confirmatória da Presença de Micro-organismos Coliformes	1
Consulta especializada	100
Total	697

Tabela 23 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

As execuções dos atendimentos deverão estar sob controle do Gestor correspondente, e principalmente os atendimentos ambulatoriais deverão fazer parte da agenda do respectivo Gestor (central de marcação de consultas e exames).

(página 63 do CG 03/2018)

Resultados			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
Alergologia/Imunologia	20	0	0,00%

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Atendimento Serviço Social	30	0	0,00%
Cardiologia Pediátrica	20	0	0,00%
Cirurgia Ginecológica	60	0	0,00%
Cirurgia Pediátrica	60	0	0,00%
Consulta Fonoaudiologia	200	0	0,00%
Consulta Psicológica	30	0	0,00%
Consultas Pré-Anestésicas	236	0	0,00%
Dermatologia	20	0	0,00%
Endocrinologia	10	0	0,00%
Genética	10	0	0,00%
Gestação de Alto Risco	389	0	0,00%
Ginecologia	60	0	0,00%
Infectologia pediátrica	20	0	0,00%
Infertilidade	10	0	0,00%
Neonatologia	60	0	0,00%
Nutrição	20	0	0,00%
Oftalmologia	20	0	0,00%
Ortopedia pediátrica	60	0	0,00%
Otorrinopediatria	60	0	0,00%
Subtotal	1.395	0	0,00%

Tabela 24 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

<i>Resultados</i>			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
Cirurgia Geral - Procedimentos - Consultas – 03.01.010072 - (Pós – Cirúrgico da Urgência/Emergência)	20	0	0,00%
Subtotal	20	0	0,00%

Tabela 25 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

<i>Resultados</i>			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
02.02 Diagnóstico em Laboratório Clínico (exceto 02.05.02.014-3 e 02.05.02.015-1)	3890	0	0,00%
02.05.02.014-3 Ultrassonografia Obstétrica	150	0	0,00%

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

02.05.02.015-1 Ultrassonografia Obstétrica com Doppler colorido e pulsado	30	0	0,00%
03.01.01.007-2 Consultas Médicas em Atenção Especializadas	389	0	0,00%
03.01.01.004-8 Consulta de Profissional de Nível Superior na Atenção Especializada - exceto médico	30	0	0,00%
02.11.02.003-6 Eletrocardiograma	30	0	0,00%
02.11.04.006-1 Tococardiografia Ante-parto	200	0	0,00%
Subtotal	4.719	0	0,00%

Tabela 26 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

<i>Resultados</i>			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
01.01.04.003-2 Coleta Externa de Leite Humano por Doadora (em média 22 doadoras)	60	0	0,00%
01.01.04.004-0 Pasteurização do Leite Humano (cada 5 Litros) (são 36,40 litros/5 = 8)	16	0	0,00%
02.02.01.077-5 Determinação de Creatinina no Leite Humano (94 frasco)	165	0	0,00%
02.02.01.078-3 Acidez Titulável no Leite Humano – Dornic (94 frasco)	190	0	0,00%
02.02.08.009-9 Cultura do Leite Humano (Pós Pasteurização) (91 frasco)	165	0	0,00%
02.02.08.024-2 Prova Confirmatória da Presença de Micro-organismos Coliformes	1	0	0,00%
Consulta especializada	100	0	0,00%
Subtotal	697	0	0,00%

Tabela 27 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

4.2.3 SADT Externo

O SADT Externo deverá funcionar de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, no mínimo, disponibilizando exames e ações de apoio diagnóstico e terapêutico aos usuários atendidos no ambulatório, egressos do próprio Hospital ou provenientes da Atenção Básica, encaminhados pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município para os serviços previamente definidos após pactuação com o Hospital, no limite da sua capacidade operacional, nas seguintes modalidades de exames:

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

(páginas 61 e 62 do CG 03/2018)

Procedimentos	Meta mês
02.01 Coleta de Material - Biópsia (exceto 02.01.01.066-6, 02.01.01.056-9, 02.01.01.058-5, 02.01.01.060-7)	73
02.01.01.056-9 Biópsia/exerese de Nódulo de Mama	30
02.01.01.058-5 Punção Aspirativa de Mama por Agulha Fina	10
02.01.01.060-7 Punção de Mama por Agulha Grossa	10
02.01.01.066-6 Biópsia de Colo Uterino	30
02.02 Diagnóstico em Laboratório Clínico - Patologia Clínica	800
02.04 Diagnóstico por Radiologia - Exames de Raio-X (exceto 02.04.03.018-8 e 02.04.03.003-0)	800
02.04.03.018-8 Mamografia Bilateral para Rastreamento	122
02.04.03.003-0 Mamografia	65
02.05 Diagnóstico por Ultrassonografia (exceto 02.05.02.009-7)	100
02.05.02.009-7 Ultrassonografia de Mamária Bilateral	30
02.11.04.004-5 Histeroscopia Diagnóstica	10
02.11.07.014-9 Emissão Otoacústica Evocadas para triagem Auditiva (teste orelhinha)	200
02.11.07.027-0 - Potencial evocado auditivo para triagem auditiva (teste da orelhinha)	200
Totais	2.480

Tabela 28 - Quantidade Contratada. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018

Resultados			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
02.01 Coleta de Material - Biópsia (exceto 02.01.01.066-6 / 02.01.01.056-9 / 02.01.01.058-5 / 02.01.01.060-7)	73	0	0,00%
02.01.01.056-9 Biópsia/exerese de Nódulo de Mama	30	0	0,00%
02.01.01.058-5 Punção Aspirativa de Mama por Agulha Fina	10	0	0,00%
02.01.01.060-7 Punção de Mama por Agulha Grossa	10	0	0,00%
02.01.01.066-6 Biópsia de Colo Uterino	30	0	0,00%
02.02 Diagnóstico em Laboratório Clínico - Patologia Clínica	800	0	0,00%

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

02.04 Diagnóstico por Radiologia - Exames de Raios-X (exceto 02.04.03.018-8 e 02.04.03.003-0)	800	0	0,00%
02.04.03.018-8 Mamografia Bilateral para Rastreamento	122	0	0,00%
02.04.03.003-0 Mamografia	65	0	0,00%
02.05 Diagnóstico por Ultrassonografia (exceto 02.05.02.009-7)	100	0	0,00%
02.05.02.009-7 Ultrassonografia de Mamária Bilateral	30	0	0,00%
02.11.04.004-5 Histeroscopia Diagnóstica	10	0	0,00%
02.11.07.014-9 Emissão Otoacústica Evocadas para triagem Auditiva (teste orelhinha)	200	0	0,00%
02.11.07.027-0 - Potencial evocado auditivo para triagem auditiva (teste da orelhinha)	200	0	0,00%
Subtotal	2.480	0	0,00%

Tabela 29 - Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Informações enviadas pela Organização Social

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

5 METAS QUALITATIVAS

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

Trimestralmente, serão reavaliados os Indicadores de Qualidade podendo ser alterados ou introduzidos novos parâmetros e metas, sendo que o alcance de um determinado indicador no decorrer de certo período, torna esse indicador um pré-requisito para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados; desta forma, os indicadores que são pré-requisitos para os demais continuam a ser monitorados e avaliados, porem já não têm efeito financeiro.

Os indicadores constantes da proposta de trabalho constituem obrigação contratual.

Fica a Executora obrigada a apresentar a totalidade dos indicadores de qualidade previstos na sua Proposta de Trabalho.

Estabelecem-se como indicadores determinantes do pagamento da parte variável:

- *Autorização de Internação Hospitalar*
- *Atenção ao Usuário*
- *Controle de Infecção Hospitalar*
- *Mortalidade operatória*
- *Indicadores relacionados à Urgência e Emergência*
- *Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar*
- *Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial*

(páginas 73 e 74 do CG 03/2018)

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo Técnico III – Indicadores de Qualidade (Sistemática de Avaliação) do Contrato de Gestão nº 03/2018.

Segue o acompanhamento dos indicadores propostos para o mês de Dezembro de 2018.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

5.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. A Meta é atingir a apresentação da totalidade (100%), das AIHs autorizadas pelo gestor referentes às saídas em cada mês de competência.

(página 74 do CG 03/2018)

Resultado		
AIHs autorizadas pelo gestor	Saída Hospitalar	Δ%
147	147	100%

Tabela 30- Resultado do Indicador Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar – Dezembro 2018.
Fonte: Contrato de Gestão 03/2018, Organização Social e Gerência de Processamento/SES

5.2 Atenção ao Usuário – Resolução de Queixas e Pesquisa de Satisfação do Usuário

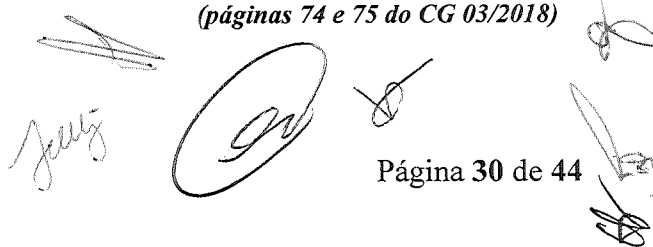
Para os primeiros três meses de execução deste Contrato a Organização Social deverá desenvolver a metodologia que utilizará para este indicador.

A partir do 2º trimestre de execução do Contrato este indicador deverá atender os itens abaixo.

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário. Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A pesquisa de satisfação do usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

(páginas 74 e 75 do CG 03/2018)



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Resultado

Para os primeiros três meses de execução deste Contrato a Organização Social deverá desenvolver a metodologia que utilizará para este indicador.

Tabela 31- Resultado do Indicador Atenção ao Usuário – Dezembro 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018, Organização Social e Gerência de Processamento/SES

5.3 Indicadores de Controle de Infecção Hospitalar

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar apresentamos os indicadores a serem monitorados que incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar um relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto que contenha o valor das taxas no mês, a análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias.

Definições:

- Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.
- Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto: número de infecções hospitalares na corrente sangüínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.
- Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto: número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 20 do mês imediatamente subsequente.

(página 65 do CG 03/2018)

Resultados	
Indicador	Resultado
Densidade de Infecção Hospitalar na UTI Neonatal	6,30
Densidade de Infecção Hospitalar na UTI Pediátrica	10,40
Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a	26,3

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Cateter Venoso Central e Umbilical na UTI Neonatal	
Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica	12,30
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal*	59,58%
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica	84,36%

Tabela 32- Resultado do Controle de Infecção Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

**Resultado médio entre as estratificações de peso*

5.4 Indicadores de Mortalidade Operatória

Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Definições:

- *Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificados por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.*
- *Taxa de Cirurgias de Urgência: Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.*

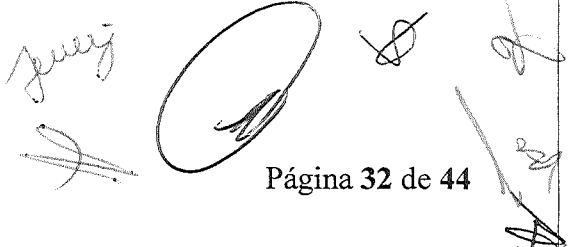
O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais.

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 20 do mês imediatamente subsequente.

(páginas 76 e 77 do CG 03/2018)

Resultados	
Indicador	Resultado (média)
Taxa de Mortalidade Operatória	0%

Tabela 33- Resultado do Indicador Controle de Mortalidade Operatória – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social


 Página 32 de 44

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

<i>Resultados</i>	
Indicador	Resultado (média)
Taxa de Cirurgias de Urgência	0%

Tabela 34- Resultado do Indicador Taxa de Cirurgias de Urgência – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados</i>	
<i>Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA)</i>	
Indicador	Resultado (média)
Avaliação Anestésica ASA 1	0%
Avaliação Anestésica ASA 2	0%
Avaliação Anestésica ASA 3	0%
Avaliação Anestésica ASA 4	0%
Avaliação Anestésica ASA 5	0%
Avaliação Anestésica ASA 6	0%

Tabela 35- Resultado do Indicador Controle de Mortalidade Operatória por ASA – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

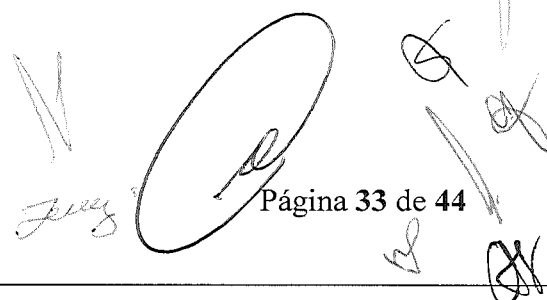
5.5 Indicadores relacionados à Urgência e Emergência

São Indicadores relacionados às Urgências e Emergências:

- Percentual de alcance da meta de consultas de emergência;
- Percentual de pacientes que ficam na emergência mais de 24 horas aguardando um leito para internação.

<i>Resultados</i>			
Indicador	Meta de Consultas	Nº de Consultas Realizadas	Δ%
Percentual de alcance da meta de consultas de emergência	3.000	3.068	102,27%

Tabela 36- Resultado dos Indicadores relacionados à Urgência e Emergência – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Resultados			
Indicador	Nº de Consultas Realizadas	Nº de Pacientes que aguardaram mais de 24h	Δ%
Percentual de pacientes que ficam na emergência mais de 24 horas	3.068	0	0%

Tabela 37- Resultado dos Indicadores relacionados à Urgência e Emergência – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

5.6 Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar

São Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar:

- Percentual de alcance das internações realizadas por especialidade, podendo ser remanejado entre as demais especialidades.
- Percentual de cirurgias em caráter eletivo.
- Percentual de partos cesárea.
- Taxa de mortalidade materna, infantil e fetal.
- Taxa de ocupação dos leitos.
- Taxa de partos com acompanhante.
- Taxa de partos de baixo risco realizados por enfermeira obstetra.
- Taxa de infecção hospitalar nos procedimentos cirúrgicos.

Resultados			
Procedimentos	Dezembro de 2018		
	Contratado	Realizado	Δ%
Clínica Cirúrgica (ginecológicas) 04.09.06 e 04.09.07 (exceto 04.09.06.007-0) Pediatria Cirúrgica (ortopédica, otorrinolaringológica, geniturinária, parede abdominal) 04.09.06.007-0	360	0	0,00%
Esvaziamento de útero pós-aborto por aspiração manual intra-uterina (AMIU) por razões médicas e legais - 04.11.01.002-6 04.11.01.003-4 03.10.01.003-9 03.10.01.004-7 03.10.01.005-5 Obstetrícia (Partos Vaginais e Cesáreas) -	10	0	0,00%
	200	87	43,50%

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

04.11.01.004-2 Parto cesariano c/ laqueadura tubária	20	0	0,00%
Pediátrica Clínica	100	66	66,00%
03.03.10 Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	50	5	10,00%
Subtotal	740	158	21,35%

Tabela 38- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados</i>			
Indicador	Nº Total de Cirurgias	Nº de Cirurgias em Caráter Eletivo	Δ%
Percentual de cirurgias em caráter eletivo	0	0	0%

Tabela 39- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados</i>			
Indicador	Nº Total de Partos	Nº de Partos Cesáreas	Δ%
Percentual de partos cesárea	70	38	54%

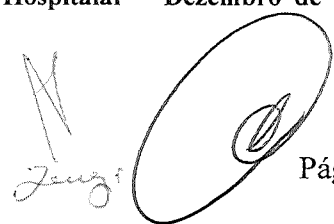
Tabela 40- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados</i>	
Indicador	Taxas
Taxa de mortalidade materna	0%
Taxa de mortalidade infantil	0%
Taxa de mortalidade fetal	0%

Tabela 41- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados</i>			
Indicador	Paciente-Dia	Leito Operacional Dia	Δ%
Taxa de ocupação dos leitos	645	1.209	53,34%

Tabela 42- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social


 Página 35 de 44

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

<i>Resultados</i>			
Indicador	Nº de Partos	Nº de Partos com Acompanhante	Δ%
Taxa de partos com acompanhante	70	70	100%

Tabela 43- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados</i>			
Indicador	Nº de Partos	Nº partos de baixo risco realizados por enfermeira obstetra	Δ%
Taxa de partos de baixo risco realizados por enfermeira obstetra	70	2	2,85%

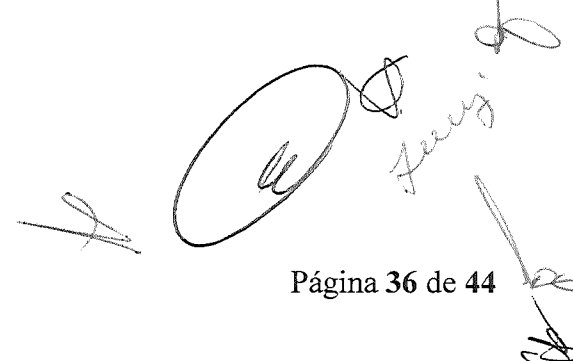
Tabela 44- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados</i>			
Indicador	Nº de Cirurgias	Nº de Infecções nos procedimentos cirúrgicos	Δ%
Taxa de infecção hospitalar nos procedimentos cirúrgicos	70	0	0%

Tabela 45- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados</i>			
Indicador	Leitos Existentes	Leitos Ocupados	Δ%
Taxa de ocupação dos leitos (por paciente SUS) de UTI Pediátrica	3	3	100%

Tabela 46- Resultado dos Indicadores relacionados à Assistência Hospitalar – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

5.7 Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial

São Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial:

Indicadores Rede Cegonha:

- Percentual de alcance das metas de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais.
- Percentual de primeiras consultas.
- Percentual de consultas agendadas pelo Gestor (central de marcação).

Indicadores Banco de Leite

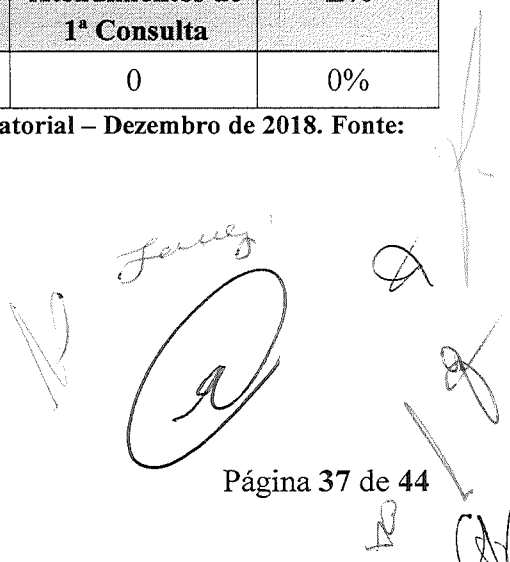
- Litros de leite pasteurizados/mês
- Nº de consultas especializadas realizadas conforme meta pactuada
- Nº de exames realizados conforme meta pactuada

<i>Resultados</i>			
Indicador	Meta Atendimento Ambulatorial	Nº de Atendimentos Realizados	Δ%
Percentual de alcance das metas de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais	4.719	0	0%

Tabela 47- Resultado dos Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial – 4º trimestre de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados dos Indicadores Rede Cegonha</i>			
Indicador	Nº de Atendimentos Realizados	Nº de Atendimentos de 1ª Consulta	Δ%
Percentual de primeiras consultas	0	0	0%

Tabela 48- Resultado dos Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

<i>Resultados dos Indicadores Rede Cegonha</i>			
Indicador	Nº de Atendimentos Realizados	Nº de Atendimentos de 1ª Consulta	Δ%
Percentual de consultas agendadas pelo Gestor (central de marcação)	0	0	0%

Tabela 49- Resultado dos Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados dos Indicadores Banco de Leite</i>			
Indicador	Litros de leite pasteurizados contratados	Litros de leite pasteurizados	Δ%
Litros de leite pasteurizados/mês	16	0	0%

Tabela 50- Resultado dos Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados dos Indicadores Banco de Leite</i>			
Indicador	Metas de Consultas	Nº de Consultas Realizadas	Δ%
Nº de consultas especializadas realizadas conforme meta pactuada	100	0	0%

Tabela 51- Resultado dos Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

<i>Resultados dos Indicadores Banco de Leite</i>			
Indicador	Metas de Exames	Nº de Exames Realizados	Δ%
Nº de exames realizados conforme meta pactuada	597	0	0%

Tabela 52- Resultado dos Indicadores relacionados ao Atendimento Ambulatorial – Dezembro de 2018. Fonte: Contrato de Gestão 03/2018 e Organização Social

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

6 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO

Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento ficam estabelecidos os seguintes princípios e procedimentos:

*A atividade assistencial da **Executora** subdivide-se em 4 (quatro) modalidades, conforme especificações e quantidades relacionadas no Anexo Técnico I – Plano de Trabalho, nas modalidades abaixo assinaladas:*

(X) Atendimento as Urgências

(X) Internação (Enfermaria e Pronto-Socorro)

(X) Atendimento Ambulatorial

(X) Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo

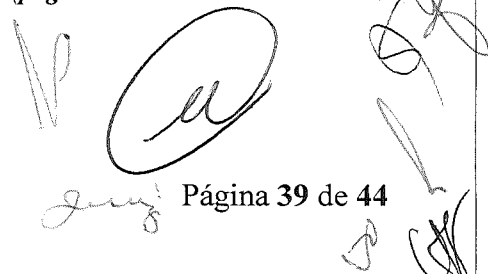
As modalidades de atividade assistenciais acima assinaladas referem-se à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários da unidade sob gestão da Executora.

Além das atividades de rotina, a Executora poderá realizar outras atividades, submetidas à prévia análise e autorização do Órgão Supervisor, conforme especificado no item 05 do Anexo Técnico I - Descrição de Serviços – Plano de Trabalho.

O montante do orçamento econômico-financeiro ao longo da vigência deste Contrato de Gestão compõem-se da seguinte forma:

- a) 10% (dez por cento) do valor de custeio mensal correspondem ao custeio das despesas com o atendimento de urgências,*
- b) 70% (setenta por cento) do valor de custeio mensal correspondem ao custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação);*
- b) 15% (quinze por cento) do valor de custeio mensal correspondem ao custeio das despesas com o atendimento ambulatorial;*
- c) 5% (cinco por cento) do valor correspondem ao custeio das despesas com a execução dos Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo.*

(páginas 66 e 67 do CG 03/2018)



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

6.1 Impacto Financeiro Indicadores Assistenciais

90% (noventa por cento) do valor mencionado no item 03 (três) serão repassados mensalmente conforme a vigência deste Contrato.

A avaliação da parte assistencial, considerando ANEXO TÉCNICO I – Plano de Trabalho, será realizada semestralmente, podendo gerar um ajuste financeiro a menor nos meses subseqüentes, dependendo do percentual de alcance dos indicadores;

(página 67 do CG 03/2018)

A cada 06 (seis) meses, o Órgão Supervisor procederá à análise das quantidades de atividades assistenciais realizadas pela Executora, verificando e avaliando os desvios (para mais ou para menos) ocorridos em relação às quantidades estabelecidas neste Contrato de Gestão, podendo gerar desconto financeiro pelo não cumprimento de meta.

Da análise referida no item anterior, poderá resultar uma re-pactuação das quantidades de atividades assistenciais ora estabelecidas e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, efetivada através de Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, acordada entre as partes nas respectivas reuniões para ajuste semestral e anual do Contrato de Gestão.

(páginas 68 e 69 do CG 03/2018)

Os ajustes dos valores financeiros decorrentes dos desvios constatados serão efetuados nos meses subseqüentes aos períodos de avaliação, que ocorrerão semestralmente;

A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicitado nas Tabelas que se seguem. Os desvios serão analisados em relação às quantidades especificadas para cada modalidade de atividade assistencial especificada no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços- PLANO DE TRABALHO e gerarão uma variação proporcional no valor do pagamento de recursos a ser efetuado à Executora, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada no item 03 (três) deste ANEXO TÉCNICO II.

(página 70 do CG 03/2018)

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

TABELA I – Tabela para pagamento da atividade realizada conforme percentual de volume contratado, para contratos de gestão para gerenciamento de hospitais

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
INTERNAÇÃO	<i>Acima do volume contratado</i>	<i>100% do peso percentual da atividade internação</i>
	<i>Entre 85% e 100% do volume contratado</i>	<i>100% do peso percentual da atividade internação</i>
	<i>Entre 70% e 84,99% do volume contratado</i>	<i>90% X do orçamento destinado à atividade da Internação</i>
	<i>Menos que 70% do volume contratado</i>	<i>70% X do orçamento destinado à atividade da Internação</i>
AMBULATÓRIO	<i>Acima do volume contratado</i>	<i>100% do peso percentual da atividade do Ambulatório/ hospital dia</i>
	<i>Entre 85% e 100% do volume contratado</i>	<i>100% do peso percentual da atividade do Ambulatório/hospital dia</i>
	<i>Entre 70% e 84,99% do volume contratado</i>	<i>90% X do orçamento destinado à atividade do Ambulatório/hospital dia</i>
	<i>Menos que 70% do volume contratado</i>	<i>70% X do orçamento destinado à atividade do Ambulatório/hospital dia</i>
SADT EXTERNO	<i>Acima do volume contratado</i>	<i>100% do peso percentual da atividade ambulatorial</i>
	<i>Entre 85% e 100% do volume contratado</i>	<i>100% do peso percentual da atividade ambulatorial</i>
	<i>Entre 70% e 84,99% do volume contratado</i>	<i>90% do orçamento destinado à atividade do SADT-Externo</i>
	<i>Menos que 70% do volume contratado</i>	<i>70% X do orçamento destinado à atividade do SADT-Externo</i>

(página 71 do CG 03/2018)

TABELA II – Para Contratos de Gestão para Gerenciamento de Hospitais, segundo sua tipologia no Pronto Socorro

	HOSPITAL P.S. DE LIVRE DEMANDA	
	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	<i>Acima do volume contratado</i>	<i>100% do peso percentual da atividade URG./EMERG.</i>
	<i>Entre 85% e 100% do volume contratado</i>	<i>100% do peso percentual da atividade URG./EMERG.</i>
	<i>Entre 70% e 84,99% do volume contratado</i>	<i>90% X do orçamento destinado à atividade da Urgência/Emergência</i>

(página 72 do CG 03/2018)

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Considerando o período de avaliação deste Relatório de Avaliação de Execução (de 14 de novembro a 31 de dezembro de 2018) bem como o período necessário para realização do impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período em análise.

6.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

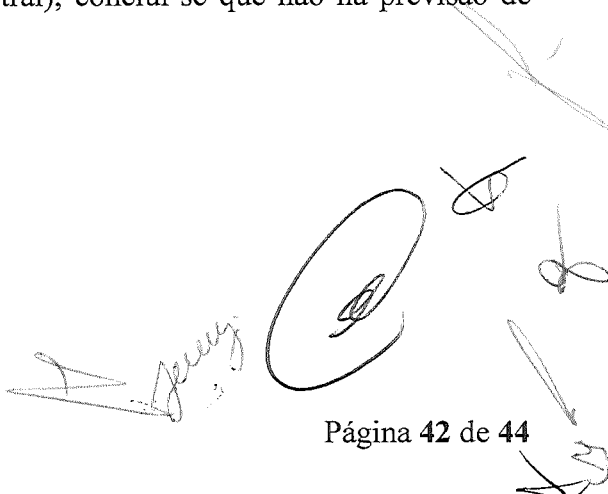
Conforme Cláusula Sexta deste Contrato, 9% (nove por cento) ou 10% (dez por cento) do valor mencionado no item 03 (três) serão repassados juntamente com as parcelas fixas, vinculados à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico III - Indicadores de Qualidade, parte integrante deste Contrato de Gestão;

A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente, podendo gerar um ajuste financeiro a menor nos meses subsequentes, dependendo do percentual de alcance dos indicadores;

(página 67 do CG 03/2018)

A cada período de 03 (três) meses, o Órgão Supervisor procederá à consolidação e análise conclusiva dos dados do trimestre findo, para avaliação e pontuação dos indicadores de qualidade que condicionam o valor do pagamento de valor variável citado no item 04 (quatro) deste documento.

Considerando o período de avaliação deste Relatório de Avaliação de Execução (de 14 de novembro a 31 de dezembro de 2018) bem como o período necessário para realização do impacto financeiro referente aos Indicadores de Qualidade (trimestral), conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período em análise.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 003/2018

Hospital Materno Infantil Santa Catarina

Instituto Desenvolvimento Ensino e Assistência à Saúde

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

- 4º Trimestre de 2018 – de 14 de novembro a 31 de dezembro de 2018 -

REPRESENTANTES DA SES

Vanderlei Vanderlino Vidal	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass: <i>[assinatura]</i>
Ramon Tartári	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:

REPRESENTANTES DA SPG

Gilberto de Assis Ramos	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass: <i>[assinatura]</i>
-	-

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Cléia Aparecida Clemente Giosole	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado * <i>vide ata</i> Ass: <i>[assinatura]</i>
-	-

REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL IDEAS

Danilo Pavarine	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
Sandro Natalino Demetrio	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass: <i>[assinatura]</i>
Sandra Schoptian	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass: <i>[assinatura]</i>
Julia Carminatti	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:

REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES DE CRICIÚMA

João Batista Belloli	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado * <i>vide ata</i> Ass:
José Paulo Ferrarezi	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado <i>vide ata</i> Ass:

REPRESENTANTE ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA- ACIC

Rafael Meller Amante	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
Manoel Pinto Moreira	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:

REPRESENTANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA

Izo Cadorin	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado * <i>vide ata</i> Ass: <i>[assinatura]</i>
-------------	--

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Neli Terezinha Amboni de Souza	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado <i>vide ata.</i> Ass: <i>MS</i>
REPRESENTANTE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRICIÚMA	
Amilton da Silva	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
Volnei de Bona	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large circular signature and the text "Página 44 de 44".